

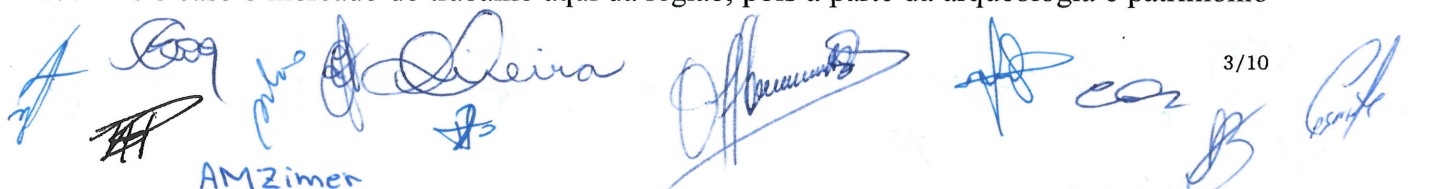


**Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da
Universidade Federal do Oeste da Bahia.**

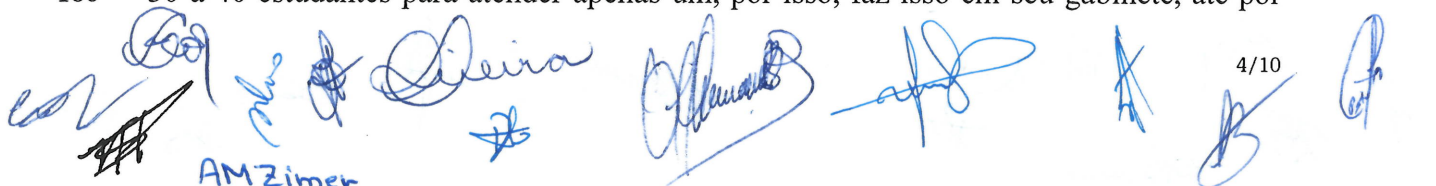
1 Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às nove horas e vinte
2 e cinco minutos, reuniram-se em caráter extraordinário, na Sala de Reuniões do Campus
3 Reitor Edgard Santos, em Barreiras/BA, os membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e
4 Extensão sob a presidência do Vice-Reitor *Pro Tempore*, **Professor Jacques Antonio**
5 **de Miranda**, da Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, **Professora**
6 **Luciana Lucas Machado**, do Pró-Reitor de Extensão e Cultura, **Professor Paulo**
7 **Roberto Baqueiro Brandão**, da Pró-Reitora de Graduação e Ações Afirmativas,
8 **Professora Anatália Dejane Silva de Oliveira**, do Diretor *Pro Tempore* do Centro das
9 Ciências Exatas e das Tecnologias, representando o Coordenador da Coordenação Geral
10 dos Núcleos Docentes do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias, **Professor**
11 **Angelo Marconi Maniero**, do Coordenador da Coordenação Geral dos Núcleos
12 Docentes do Centro das Humanidades, **Professor Rubio José Ferreira**, dos
13 representantes dos Técnico-Administrativos, **Nadine Luize Barbosa Dantas e Ari**
14 **Fernandes Santos Nogueira** e a participação por videoconferência: da Coordenadora
15 da Coordenação Geral dos Núcleos Docentes do Centro Multidisciplinar de Santa Maria
16 da Vitória, **Professora Nedelka Inês Solís Palma**, do Coordenador da Coordenação
17 Geral dos Núcleos Docentes do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa,
18 **Professor Erick Baleeiro da Silva** e da Coordenadora da Coordenação Geral dos
19 Núcleos Docentes do Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães, **Professora**
20 **Dannuza Dias Cavalcante**, para tratarem da seguinte pauta: **1) Apreciação do Projeto**
21 **Pedagógico do Curso de História – Modalidade Bacharelado, Processo**
22 **23520.013321/2016-76; Apresentação: Professora Fernanda Libório Ribeiro**
23 **Simões – Coordenadora do Curso; Relatora do Parecer da PROGRAF: Professora**
24 **Kelli Consuêlo Almeida de Lima Queiroz – Coordenadoria de Ensino.** O Vice-
25 Reitor *Pro Tempore*, Professor Jacques Antonio de Miranda, cumprimentou a todos os
26 conselheiros presentes e aos que se encontravam nos *Campi* de Santa Maria da Vitória,
27 Bom Jesus da Lapa e Luís Eduardo Magalhães, para participar da reunião através de
28 videoconferência, e deu início à reunião informando que iria se tratar da **Apreciação do**
29 **Projeto Pedagógico do Curso de História- Modalidade Bacharelado do Centro das**
30 **Humanidades**, convidando para fazer parte da mesa, a Coordenadora do Colegiado de
31 História, modalidade bacharelado, do Centro das Humanidades, Professora Fernanda
32 Libório Ribeiro Simões, o Professor Rafael Sancho Carvalho da Silva, para auxiliá-la na
33 apresentação, a Coordenadora da Coordenadoria de Ensino de Graduação da Pró-
34 Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas, Professora Kelli Consuêlo Almeida de
35 Lima Queiroz, Relatora do Parecer da Pró-Reitoria, e os professores do curso de
36 História que estavam presentes para participar da apresentação, Professor Lucas de
37 Faria Junqueira, Professor Zózimo Antonio Passos Trabuco e Professora Napoliana
38 Pereira Santana. Informou que o Diretor do Centro das Humanidades, Professor
39 Prudente Pereira, não pôde comparecer à reunião em razão de compromissos

AMZimer
Ferreira
Kelli
1/10

87 Fernanda Libório como coordenadora, com 20 vagas autorizadas, e que esperam
88 permanecerem com as referidas vagas e ter as outras vagas da licenciatura retomadas,
89 pois estamos num país que ainda precisa de formação docente. Apresentou também a
90 justificativa do curso, dizendo que este é voltado para discutir as questões do
91 Patrimônio Histórico e Patrimônio cultural, as relações patrimoniais, ressaltando que a
92 região é muito carente de pesquisa historiográfica e de um olhar com cuidado em
93 relação ao patrimônio histórico e cultural. Além disso, esse curso se justifica pelo
94 diálogo com o bacharelado, para ampliar a formação dos pesquisadores em História e as
95 possibilidades de atuação do historiador dentro dessa região. Passando a palavra para a
96 Professora Fernanda Libório, esta ressaltou que o período do curso é noturno,
97 lembrando que só dispõem de 20 horas semanais, ou seja, de segunda a sexta-feira
98 para compor a grade de horários dos alunos, justificando, assim, o período de quatro
99 anos e meio. Segundo a professora Fernanda, se fosse um curso diurno ou vespertino,
100 haveria a possibilidade de reduzir esse tempo de formação dos alunos. Entretanto,
101 infelizmente o perfil dos alunos é de alunos trabalhadores, sendo que a maior parte
102 trabalha de segunda a sábado pela manhã. O curso noturno acaba sendo procurado por
103 eles para garantir a formação universitária. Essa formação crítica, no caso do bacharel
104 em História, de pesquisador, na fase de aprovação do PPC de licenciatura ficará
105 evidente o grande desafio ter um curso de 3.200 horas no noturno. Voltando com a
106 palavra, o professor Rafael Sancho apresentou a caracterização acadêmico-profissional
107 do egresso, voltada não só para a formação do pesquisador, mas em especial para atuar
108 no patrimônio histórico e cultural, no sentido de problematizar a preservação dos
109 mesmos. Além disso, pensam em um historiador atuando em acervos históricos públicos
110 ou privados, centros de documentação, memórias, bibliotecas, arquivos, memoriais e
111 centros de pesquisas. Afirmou, ainda, que não é segredo para ninguém que a cidade
112 possui um museu Municipal Napoleão Macedo, com acervo histórico e temos outros
113 lugares com acervo histórico, bem como outros espaços dentro dessa região que
114 carecem de um grande cuidado no sentido de pensar a história, no pensar a memória de
115 indivíduos, muitas vezes, invisibilizados, dentro de uma perspectiva de uma História
116 que tenta se fazer institucional ou oficializada. Por isso, pensamos em sujeito crítico
117 com relação à História, as histórias narradas que, muitas vezes, são apresentadas nos
118 bustos nas praças. O curso também propõe pensar no bacharelado contribuindo na
119 educação, inclusive na educação básica com assessoria historiográfica, com
120 contribuições nas próprias pesquisas, fornecendo materiais aos professores da Educação
121 Básica, pensamos em um indivíduo que possa atuar e intervir na sociedade em diversas
122 instâncias, relacionado à sua formação de historiador. Para complementar a fala, a
123 professora Fernanda Libório, afirmou que a sua vaga de concurso é Arqueologia e que o
124 seu conhecimento de história está relacionado à contribuição da História para a
125 Arqueologia, e que veio para o curso de História bacharelado, justamente para fazer o
126 caminho contrário, ou seja, mostrar a contribuição da Arqueologia como fonte para a
127 História. A formação interdisciplinar do bacharel em História é para abrir caminhos
128 para o profissional que ele irá se tornar. Hoje, existe um mercado de trabalho muito
129 grande dentro da Arqueologia e, recentemente, em relação ao patrimônio imaterial
130 dentro do INFAN, que está exigindo de empreendedores nas obras de infraestruturas do
131 campo de trabalho da Engenharia Civil, que se faça um levantamento de patrimônio
132 imaterial, então o aluno de História, pode tomar conta desse mercado de trabalho, como
133 é o caso o mercado de trabalho aqui da região, pois a parte da arqueologia e patrimônio

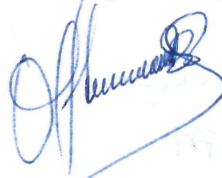
 AMZimer
3/10

134 imaterial está sendo controlada pelo pessoal de Goiás, ao invés dos estudantes de
135 História de nossa região. Pensando em questões assim, que o Bacharelado em História
136 foi pensado. Continuando, professor Rafael Sancho disse que, além do INFAN, temos
137 no estado da Bahia o IPAC, que também tem uma atuação que acaba exigindo um
138 embasamento histórico, bem como o CONARQ e outras instâncias que recomendam a
139 atuação de historiadores. Dando continuidade, o Professor Rafael Sancho, apresentou a
140 organização Curricular da seguinte forma: Formação Geral que engloba as três
141 disciplinas obrigatórias para todos os cursos da UFOB, com 150 horas, a Formação
142 Comum 1.250 horas, Optativas 100 horas e TCC 330 horas, Específicas da História com
143 420 horas e ACC 200 horas. Apresentou também o fluxograma e ressaltou que possui
144 disciplinas comuns com a licenciatura. Segundo a professora Fernanda Libório, o TCC
145 tem sido a grande peneira dos alunos, pensaram em fluxo de disciplinas que contribuam
146 para o melhoramento dessa situação. Caso o aluno queira e tenha condições de
147 antecipar o curso, ele poderá fazer. Uma vez que quatro anos e meio de curso é muito
148 complicado para os alunos trabalhadores. O Professor Rafael Sancho apresentou ainda a
149 integralização curricular com as optativas, contabilizando 100 horas, Obrigatórias 1.
150 825 horas, TCC 330 horas, ACC 200 horas. O Estágio não é obrigatório. O professor
151 afirmou que não existe obrigatoriedade de estágio no bacharelado de História, portanto,
152 foi colocado como uma atividade que o aluno possa aproveitar a carga horária para
153 ACC, ou pesquisa caso venha fazer algum estágio. Quanto ao TCC, foi explanado pelo
154 professor Rafael Sancho que o curso oferece duas opções: monografia ou um projeto de
155 intervenção sócio histórica com a produção de artigo, ambos serão submetidos à banca
156 examinadora. Ressaltou que colocaram uma disciplina específica que é o Projeto de
157 TCC e duas disciplinas de TCC, no intuito de dar condições ao aluno do curso noturno
158 de conciliar trabalho e estudo/TCC, por isso a ideia de dividir as etapas TCC 1 e TCC 2,
159 para aumentar o tempo de orientação e o tempo para que este estudante possa aprimorar
160 sua pesquisa e fazer sua redação da monografia ou para desenvolver o projeto sócio
161 histórico e fazer o artigo, sendo defendido na banca no TTC 2. Quanto ao barema de
162 ACC que deve ser comum ao Centro das Humanidades, segundo o Professor Rafael
163 Sancho, o que está no PPC era ainda uma prévia, pois foi dado uma urgência da entrega
164 do PPC, por conta da abertura do e-MEC, mas que deve se diferir pouco do que foi
165 aprovado pela Comissão do Centro das Humanidades. Lembrou novamente que o PPC
166 já estava quase pronto a muito tempo, mesmo antes da Resolução de ACC entrar em
167 vigor. Afirma ainda, que precisará de ampliação do número de docentes, com a entrada
168 de 20 estudantes no bacharelado e 45 na licenciatura serão 65 alunos, não tendo
169 condições de ter uma turma nesse número. Em termos de infraestrutura, o professor
170 citou que precisarão de Biblioteca equipada também para pessoas com necessidades
171 especiais, do núcleo de história e memória do Oeste da Bahia, que já estão começando a
172 atuar, o laboratório de informática, que já existe, a sala de desenho que é um espaço
173 importante, já tem na universidade, os laboratórios de História Oral, Pesquisa em
174 História, de Cultura Imaterial e Arqueologia, salas de aula, sala de curadoria para pensar
175 exposições. Segundo o professor Rafael Sancho, a Universidade precisa destes espaços
176 destinados às artes, mesmo porque, pode surgir TCC que precise de espaço para
177 exposições; gabinetes, lembrou que em reunião com a Prograf, foi sugerida a retirada,
178 por já existir, mas não concordou com a sugestão por considerar que os gabinetes fazem
179 parte da estrutura, pois atendem estudantes e ele não pegará uma sala de aula que cabe
180 30 a 40 estudantes para atender apenas um, por isso, faz isso em seu gabinete, até por

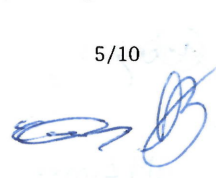
 AMZimer
4/10

181 questões de economia; sala de colegiado e para o núcleo docente é importante, pois
182 precisam arquivar alguns documentos; a sala do representante dos discentes do
183 Colegiado, este espaço foi discutido com os estudantes que colocaram que deve ser um
184 espaço dentro do curso, será um espaço de formação do estudante de História; espaço
185 para eventos e assembleias, pois é uma grande dificuldade hoje, realizar uma reunião
186 dentro da UFOB. O professor afirmou ainda que já teve vários problemas para agendar
187 um espaço para reuniões. Que os estudantes também precisam desse espaço, entretanto,
188 foi informado que o RU servirá para este fim, é o que ele espera. Antes de abrir para as
189 perguntas, o professor Rafael Sancho, fez os agradecimentos a todos os envolvidos
190 direta e indiretamente na elaboração do PPC de História, modalidade Bacharelado e que
191 esperam ter condições de viabilizar o curso da melhor maneira possível. A professora
192 Fernanda Libório também pediu a palavra e ratificou que esta apresentação foi para
193 mostrar um pouco do PPC e contextualizar o trabalho de todos os envolvidos.
194 Concluída a apresentação, o Presidente do Conselho passou a palavra à Relatora
195 Convidada, Professora Kelli Consuelo Almeida de Lima Queiroz, para a apresentação
196 do parecer da PROGRAF. A Relatora informou que o PPC apresentado pela
197 Coordenadora do Curso acompanha os marcos regulatórios destinados aos PPC de
198 graduação da UFOB e deu início à leitura do parecer. Informou que o processo passou
199 pela análise técnica da Coordenadoria de Ensino da PROGRAF, momento em que
200 foram realizadas contribuições para a sua construção. Indicou que ao receber a versão
201 final do PPC a PROGRAF elaborou o parecer, que tem amparo na Resolução Conepe
202 01/2016, que regulamenta o trâmite de aprovação dos Projetos Pedagógicos de Cursos
203 de Graduação, e que o parecer possui algumas recomendações, a saber: a) atualizar o
204 organograma do Centro das Humanidades de acordo com o novo estatuto da UFOB,
205 aprovado pelos Conselhos Superiores em 20 de julho de 2017; b) rever a redação do
206 parágrafo da fl. 797 que está igual ao parágrafo da fl. 800; bem como de outro parágrafo
207 da fl. 798 está igual ao da fl. 800; c) recomendamos retirar o quarto parágrafo da fl.803
208 quando se trata da escassez de profissionais formados em História para atuar em escolas
209 públicas, uma vez que a legislação vigente prevê que este exercício profissional é
210 privativo do/a licenciado/a em História, como este é o projeto pedagógico do curso de
211 História, modalidade bacharelado, não há necessidade de fazer referência às
212 especificidades que são da licenciatura; d) sob o mesmo argumento do item anterior,
213 recomendamos retirar a terminologia “licenciatura” da última linha da fl. 803; e retirar a
214 frase das linhas 6 e 7 da fl. 804, e a terminologia “licenciatura” da linha 12 (fl.804); e)
215 retirar a referência ao “ensino” em História do objetivo geral, pois se trata da formação
216 do bacharel em História, inclusive para dar alinhamento com os objetivos específicos; f)
217 excluir os títulos atribuídos aos itens 5.1 e 5.2 para atender à Resolução n. 001/2014 do
218 CONEPE e o texto que faz referência à licenciatura; g) excluir o termo “licenciatura” da
219 fl. 807, pois a caracterização acadêmico-profissional do projeto pedagógico deve fazer
220 referência ao bacharel em História; h) retirar do PPC de Bacharelado a referência ao
221 ensino fls. 811, 812 até o segundo parágrafo da fl. 813; i) fazer um parágrafo para
222 apresentar o quadro “organização curricular”; (fl.822); j) excluir informação repetida no
223 quadro “organização curricular” (formatar melhor as informações fl.822); k) organizar a
224 disposição dos componentes curriculares na representação gráfica, de modo que
225 alinhem horizontalmente as áreas da História (fl.823); l) retirar a carga horária indicada
226 em hora-relógio na representação gráfica do currículo, nesta figura se registra a carga
227 horária em hora-aula; m) substituir a figura da representação gráfica do curso pelo

 AMZimer







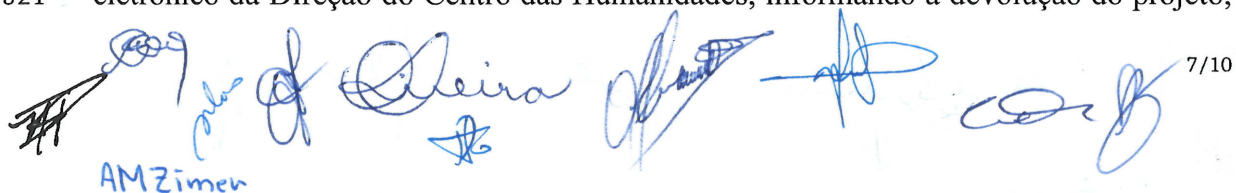

Buro
Kam



228 modelo institucional a ser encaminhado eletronicamente pela CEGRAD/Prograf, após
229 aprovação do PPC pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; n) excluir a quinta
230 coluna do quadro apresentado na fl.824; o) formatar o quadro do detalhamento
231 curricular; p) retirar do quadro do detalhamento curricular a indicação da carga horária
232 em hora-relógio; q) atualizar o módulo e carga horária teórico-prática dos componentes
233 curriculares “Oficina de Leitura e Produção Textual” e “Leitura e Produção de Textos
234 Acadêmicos”, em conformidade com a Resolução CONEPE nº. 003/2016 (aprovada em
235 30 de setembro de 2016); fls. 824, 825, 904, 1082; r) inserir os códigos de todos os
236 componentes curriculares optativos, após registro no SIGAA; s) organizar a disposição
237 das ementas dos componentes curriculares obrigatórios na mesma ordem em que
238 aparecem na sequência semestral da representação curricular; t) organizar a disposição
239 das ementas dos componentes curriculares optativos, na mesma sequência apresentada
240 no quadro das optativas (fls.829 até 834); u) especificar a indicação de Tópicos
241 Especiais em Historiografia Brasileira I e II (fl.833); v) excluir do quadro de optativas
242 as disciplinas específicas obrigatórias da modalidade licenciatura: Organização da
243 Educação Brasileira e Psicologia da Aprendizagem que aparecem na ementa como
244 obrigatórias; bem como Didática, Currículo e Avaliação; Gestão Escolar; pois além de
245 serem pré-requisitos, formais ou lógicos, uma das outras, elas tratam de abordagens
246 educacionais com inserção dos estudantes nas instituições de ensino, *locus* de atuação
247 profissional dos/as /as em História; w) reagrupar as fls. 968 até 973, pois estão fora de
248 lugar no apêndice; x) no item monografia (fl. 835), fazer referência na redação apenas à
249 modalidade bacharelado, uma vez que o PPC se refere a uma modalidade; y) trocar a
250 terminologia “regimento” para “regulamento” de trabalho de conclusão de curso; z)
251 rever que as questões que tratam de regulamentação do trabalho de conclusão de curso
252 que estão mencionadas na fl. 836, mas não estão previstas no regulamento apensado,
253 por exemplo: (i) não há indicação de qual o tempo para apresentação oral pelo estudante
254 do TCC (art. 15); não há indicação de como será calculada a média ponderada entre as
255 notas dos membros da banca examinadora (parágrafo segundo do Art. 15); no
256 regulamento não se faz referência às correções indicadas pela banca examinadora:
257 prazos de retorno, ciência do orientador das correções, entre outras informações
258 necessárias; aa) excluir a indicação “cada discente deverá se matricular numa turma
259 com seu orientador” (fls. 835, fl.836, 970, 971). Esta é matéria do regulamento de
260 ensino de graduação, portanto, a inscrição do/a estudante no componente estará de
261 acordo com a regulamentação institucional; bem como é matéria do regulamento “cada
262 professor atuará como orientador e formará turma(s) de TCC com no máximo 05
263 discentes” (fl.836), portanto, retirá-la do texto; bb) reestruturar todo o texto do
264 regulamento de trabalho de conclusão de curso (TCC) com indicação somente para a
265 modalidade bacharelado. Além de haver divergência entre os formatos de TCC em
266 História, modalidade bacharelado, previsto na fl. 835 (primeiro tópico do quadro –
267 projetos de intervenção sócio histórica – não mencionada no regulamento), no inciso III
268 do artigo 30 faz-se referência à modalidade licenciatura que não é matéria no PPC; cc)
269 no regulamento de TTC, menciona-se ata, mas não há capítulo ou seção que trata das
270 formas de registro da orientação/acompanhamento do TCC (formulários, ata, bem como
271 termo de consentimento, menção ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos);
272 dd) retificar a terminologia “defesa” para “apresentação” TCC; ee) rever a redação de
273 algumas ementas de componentes curriculares que apresentam objetivos e/ou períodos
274 de indicação metodológica, associados à composição da súmula temática que a

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. The signatures are scattered across the bottom, with some appearing to be initials like 'AM', 'Zimer', and others that are more stylized and difficult to read. There are also some larger, more complex signatures.

275 caracteriza: fls. 900; 902; 917; 921; 923; 926; 929; 943; 965; 975; 977; 985; 1005;
276 1012; 1013 e 1014; 1028; 1034; 1036; 1043; 1052; 1061; 1066; 1075; 1087; 1094;
277 1095; 1097; 1105; 1108; 1117; 1118; 1137; 1145. Após esta revisão, as ementas destes
278 componentes estarão alinhadas às demais previstas no PPC; ff) padronizar a
279 terminologia “estudante” na redação em todo o texto do PPC; gg) anexar o
280 Regulamento de ACC do curso, de acordo com a Resolução CONEPE nº. 008/2015; gg)
281 providenciar revisão de Língua Portuguesa antes da publicação do documento. Diante
282 das considerações apresentadas e do atendimento aos ajustes indicados, a PROGRAF e
283 a Coordenadoria de Ensino recomendaram a aprovação do Projeto Pedagógico do curso
284 de História, modalidade bacharelado, do Centro das Humanidades. Em seguida, o
285 Presidente Jacques Miranda passou a palavra ao Professor Rafael Sancho para fazer
286 suas observações. O Professor concordou com algumas das recomendações da
287 PROGRAF e observou que não há a indicação no PPC que o Bacharel vá para a sala de
288 aula, dizendo que algumas informações estão faltando pelo fato da comissão não ter
289 conseguido recebê-las a tempo para a inclusão no projeto. Discordou da retirada das
290 disciplinas obrigatórias da licenciatura do PPC e criticou o exíguo tempo estipulado
291 para a entrega do PPC com as devidas correções, visto que encontrou dificuldades na
292 obtenção de dados no sistema. A Professora Fernanda Libório sinalizou que a retirada
293 das disciplinas obrigatórias da licenciatura do PPC do bacharelado poderia vir a
294 prejudicar os estudantes, que costumam cursar essas disciplinas para a obtenção do
295 título de licenciatura. Complementou informando que teve dificuldades ao solicitar a
296 mudança dos códigos de algumas disciplinas, a exemplo do TCC. Com a palavra, a
297 Relatora da PROGRAF esclareceu alguns questionamentos dos representantes da
298 comissão de elaboração do PPC, fazendo observações e entendendo que o processo de
299 construção curricular é um campo de luta para a melhoria dos cursos da universidade.
300 Frisou que, epistemologicamente, o termo ensino no campo da educação formal, se
301 refere à atividade convencional, planejada, sistematizada. Explicou que as
302 recomendações são necessárias e que foram feitas de modo a obedecer a critérios de
303 legalidade para a aprovação de um projeto pedagógico de curso. Destacou que as
304 disciplinas obrigatórias de licenciatura também exigem pré-requisitos legais e lógicos
305 entre elas para serem oferecidas. O Presidente afirmou entender todas as questões
306 postas, ressaltando o grande trabalho que a implementação do curso de bacharelado em
307 História tem gerado. Acolheu alguns dos apontamentos feitos pelos Professores que
308 apresentaram o projeto, mas ressaltou que a instituição tem um compromisso com os
309 estudantes, e, alguns fatos citados extrapolam ao esperado pela comunidade de um
310 contexto institucional. Lembrou que durante uma visita de reconhecimento do curso
311 será confrontado o que está sendo implementado com o projeto proposto, registrando,
312 ainda, que a sociedade também avalia o curso que uma instituição propõe. A profa.
313 Kelli registrou que alguns dos itens citados no Parecer estavam registrados na análise
314 técnica encaminhada pela Coordenadoria de Ensino de Graduação da Prograf ao Centro
315 das Humanidades, ratificando a informação do Prof. Rafael em relação ao tempo de
316 retorno do PPC após a análise técnica, em função do indicativo do cronograma da
317 SERES/MEC para reconhecimento do curso, reiterando que de fato o NDE teve um
318 tempo curto para o atendimento às recomendações e, em decorrência disso, o projeto
319 pedagógico do curso foi devolvido após as observações, acolhidas ou não, pelo NDE; e
320 que só teve acesso na quarta-feira, final da tarde. Foi recebido um memorando
321 eletrônico da Direção do Centro das Humanidades, informando a devolução do projeto,


AMZimer

Handwritten signature
Bino Kem

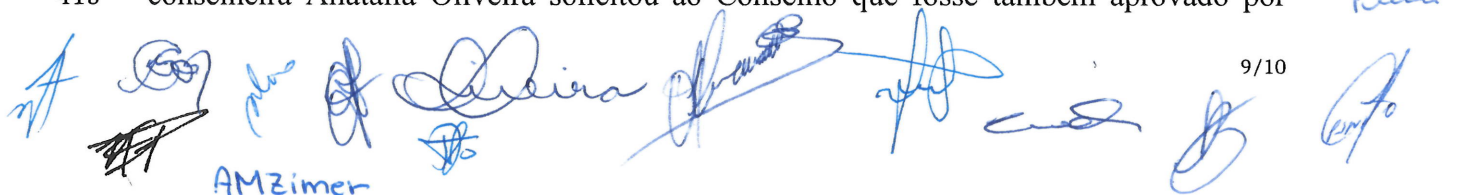
Handwritten signature

322 mas sem o arquivo, então, entrou-se em contato solicitando o arquivo, que fora recebido
323 na quarta-feira no final da tarde. Informou, ainda, que o procedimento de
324 acompanhamento da coordenadoria de ensino, ainda que o tempo tenha sido um inibidor
325 nesse processo, após receber o projeto, mediante o tempo que o NDE ficou, é necessário
326 se fazer uma conferência final, porque muitos itens passam, especialmente, aqueles que
327 são de forma. De fato, tivemos que fazer uma conferência muito rápida. Nessa
328 conferência, registrou que não é que seja algo para surpresa, não é nenhuma pegadinha
329 que possa ser entendida assim. Mas, é que nessa reanálise pode-se identificar questões e
330 colocar nas recomendações. Acrescentou, ainda, que um processo de análise técnica só
331 se encerra com a emissão de um parecer que se apresenta a este Conselho, que é uma
332 instância para colocar em evidência as questões para serem discutidas, analisadas, tendo
333 em vista o encaminhamento para sua aprovação. Em seguida, a Conselheira Anátalia
334 Oliveira informou que acompanha o parecer da relatoria nas argumentações e questões
335 que foram apresentadas até o momento. Destaca a postura que toda a dimensão, volume
336 e intensidade de trabalho que se realiza na implantação dos cursos diante de todos os
337 colegas, é de respeito, diálogo, escuta. Registrou que ela estende as preocupações
338 apresentadas pelo professor Rafael Sancho a todos os outros colegas que trabalharam
339 nos outros vinte e oito cursos de graduação da UFOB. Registrou, ainda, que dos 14
340 cursos criados em 2013 na UFOB para funcionar em 2014.2, História foi o único curso
341 que já tinha um corpo docente na instituição, uma vez que para os outros cursos os
342 professores foram chegando a partir de 2014, mediante aprovação em concurso e outros
343 foram chegando nos anos seguintes. Então, foi um labor e é uma labuta diária implantar
344 a Universidade com a implantação de cursos, resultado de indicação, não de uma
345 decisão institucional que emanou das assembleias realizadas entre os servidores e
346 estudantes em 2012 e 2013. Assim, é possível conhecer como foi a implantação de
347 cursos na UFOB. Nesse sentido, a conselheira ratifica as recomendações indicadas no
348 parecer, destacando que são de diferentes dimensões, pois tem indicações curriculares,
349 institucionais e, conforme mencionado pela Relatora Profa. Kelli, é preciso que no
350 parecer que respeita o Conselho Superior, registrar tudo para responsabilizar a todos
351 envolvidos no processo de implantação de um curso, que tem um compromisso político
352 e social da Universidade com a sociedade, destacou que um compromisso coletivo. A
353 conselheira destacou ainda a informação do professor Rafael Sancho na quantidade de
354 reuniões realizadas, porque às vezes dá impressão que é somente o professor Rafael que
355 tem alterar o texto do projeto pedagógico do curso, pois mostra que é um trabalho
356 coletivo do NDE. A professora Anátalia registrou, ainda, que as mudanças nos
357 cronogramas, deram-se por conta de demandas do Ministério da Educação, Sistema e-
358 MEC e outras relacionadas ao reconhecimento de curso e resguardo do direito dos
359 estudantes à diplomação. A conselheira sugeriu, com base na indicação de alteração do
360 parecer da relatoria, propondo o uso dos termos “orientação” ou “reconhecimento”, no
361 objetivo geral do PPC, onde se lê “ensino”, em respeito à identidade do curso de
362 licenciatura em História, visto que o estatuto epistemológico do ensino, diz respeito à
363 ação docente. Quanto à questão citada sobre a falta de marcos regulatórios para amparar
364 a elaboração do PPC, a conselheira registrou o árduo trabalho do CONEPE na
365 proposição e publicação de resoluções com a intenção de apoiar este trabalho. A
366 conselheira registrou que a indicação da relatoria para a retirada da matriz curricular do
367 bacharelado em História, dos cinco componentes curriculares obrigatórios da
368 licenciatura em História, se justifica em respeito à identidade do curso da licenciatura. A

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including the name 'AMZimer' and other illegible signatures.

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including the name 'JOSÉ' and other illegible text.

369 conselheira reiterou as indicações da relatoria quanto ao detalhamento do procedimento
370 de se obter as médias ponderadas no regulamento do TCC, acrescentou que a disposição
371 dos componentes curriculares na representação gráfica da matriz curricular, deve
372 constar a hora-aula e, no quadro resumo, a indicação da hora relógio e, por fim,
373 agradeceu e parabenizou mais uma vez à equipe do NDE pelo empenho em completar o
374 trabalho. Em seguida a coordenadora do curso de História, Profa. Fernanda Libório,
375 registrou o histórico de andamento do processo, pontuando que o mesmo foi concluído
376 no dia 08 de fevereiro e, por questões do recesso de carnaval, foi protocolado no centro
377 no dia 15 de fevereiro. A Profa. Fernanda Libório, registrou sua preocupação por o
378 processo só ter chegado à PROGRAF no dia 21 de fevereiro. A esse fato, o conselheiro
379 Rúbio, registrou que para além das congratulações pela conclusão do PPC, faz-se
380 necessária a discussão quanto aos questionamentos despertados pelo próprio
381 documento, pontuando ser, inclusive, esse o papel do CONEPE. Continuando, o
382 conselheiro indicou que é preciso pensar os pontos em discussão, considerando o
383 contexto e conjuntura nacional e a realidade da UFOB, de uma universidade em
384 processo de implantação, ainda com um número de servidores menor do que a demanda,
385 fato que acaba influenciando na tramitação dos processos. O Professor Rubio Ferreira
386 corroborou com os apontamentos feitos pela PROGRAF e observou que tais
387 apontamentos deverão ficar como reflexão para pontos a serem resolvidos e
388 esclarecidos posteriormente. O Presidente parabenizou e reconheceu o trabalho da
389 comissão. Mencionou a importância dos cursos noturnos na Bahia, sendo também um
390 curso inaugurado na própria região, que materializa uma série de anseios da população
391 local. Na sequência, procedeu com alguns apontamentos que merecem atenção para sua
392 modificação no texto: a) no item que trata do TCC – sinalizar o tempo que o estudante
393 irá ter para a conclusão; e b) inscrever na regulamentação os elementos de avaliação
394 propostos. Logo após, o Presidente abriu a palavra para que os demais conselheiros
395 fizessem suas contribuições. A conselheira Nedelka Solís criticou o regime de urgência
396 que foi solicitado para a conclusão dos projetos. Sugeriu que tais prazos apertados não
397 oportunizam o questionamento e a reflexão, para a melhor construção dos projetos, por
398 parte de quem está na universidade. O Presidente concordou com o questionamento da
399 conselheira, mas lembrou que a universidade tem um fator limitante, que é o
400 reconhecimento da diplomação dos estudantes, e que esse reconhecimento está
401 submetido a uma regulamentação que não é de poder na instituição. A Professora Kelli
402 Queiroz complementou a fala do Presidente, relatando seu apoio à manifestação da
403 conselheira Nedelka, mas que em se tratando de instituição formal de educação, existe
404 um rito legal a ser cumprido, com a necessidade de seguir normas estabelecidas pela
405 instância superior, além do fato da Universidade ter que prestar contas à sociedade.
406 Lembrou também que houve resistência quando se optou que os PPC fossem
407 construídos coletivamente na UFOB, que durante quatro anos esse trabalho foi sendo
408 adiado, chegando o momento de concluí-lo para não prejudicar o estudante, maior
409 interessado neste processo. O senhor Presidente recordou a todos que está em discussão
410 o Regulamento de Ensino, que ainda pode impactar em ajustes aos projetos, mas que
411 não inviabilizariam a aprovação. Não havendo mais observações e contribuições,
412 **submeteu o Projeto Pedagógico do Curso de História – Modalidade Bacharelado,**
413 **do Centro das Humanidades, com o atendimento às recomendações da PROGRAF**
414 **e do Conselho, ao regime de votação, sendo aprovado por unanimidade.** A
415 conselheira Anátalia Oliveira solicitou ao Conselho que fosse também aprovado por


AMZimer

416 aclamação. Sendo referendado pelos conselheiros, o Projeto Pedagógico do Curso de
417 História foi **aprovado também por Aclamação**. Às onze horas e cinquenta e quatro
418 minutos, o Presidente do Conselho, Professor Jacques Antonio de Miranda, encerrou a
419 Reunião Extraordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade
420 Federal do Oeste da Bahia e nada a mais havendo a ser registrado, eu, Gleicianne Costa,
421 lavrei a presente ATA que segue assinada por mim e todos os presentes, estando
422 disponível na íntegra, gravada em formato digital. Barreiras, 23 de fevereiro de 2018.

ATA aprovada na reunião Ordinária de 03 de março
de 2018. Gleicianne Costa, Jacques Melo, Grauda
Anatália Dejaney Silva de Oliveira, Sr. Fernando
Santos Nogueira, André Gomes,
Alicia Machado

Carolina Cavallari de Souza
Rubeo José Junior
Bruno Klecius A. Teles

Chamir P. da Silva Neto

Sayse Dantas Rebouças Santos Ribeiro
Nedelke Estrela

Alexandre Mendes Zinna